

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
DEZEMBRO/2023**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIO ADJUNTO DE FAZENDA

Marcelo Ribeiro Alvim

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Florisberto Fernandes da Silva

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Anderson Borges Roepke

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – dezembro de 2023

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 09/01/2024

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 09/01/2024

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 17/01/2024

Equipe Técnica

Kátia Andréa Lobo Leite

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de dezembro de 2023, a receita tributária do Distrito Federal totalizou o montante de R\$ 1.927,1 milhões em valores correntes, registrando na comparação com dezembro de 2022 acréscimo nominal de 14,2% e aumento real de 10,1%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	dezembro/2023	dezembro/2022	dezembro/2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em dezembro/2023
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	926.953	797.301	826.857	+129.652	+16,3%	+100.096	+12,1%	48,10%
ISS	287.960	249.061	258.294	+38.898	+15,6%	+29.666	+11,5%	14,94%
IRRF	476.309	460.506	477.576	+15.804	+3,4%	-1.267	-0,3%	24,72%
IPVA	48.142	54.758	56.788	-6.615	-12,1%	-8.645	-15,2%	2,50%
IPTU	29.329	30.181	31.300	-852	-2,8%	-1.971	-6,3%	1,52%
ITBI	49.767	41.952	43.507	+7.816	+18,6%	+6.261	+14,4%	2,58%
ITCD	25.179	28.145	29.188	-2.966	-10,5%	-4.009	-13,7%	1,31%
TAXAS	66.884	22.593	23.431	+44.290	+196,0%	+43.453	+185,4%	3,47%
OUTROS IMPOSTOS (1)	16.563	2.706	2.806	+13.857	+512,1%	+13.756	+490,2%	0,86%
Total da Arrecadação	1.927.085	1.687.202	1.749.746	239.883	+14,2%	177.339	+10,1%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 17/01/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de dezembro de 2023

Na comparação de dezembro de 2023 com igual mês de 2022, destacaram-se, sobretudo, os aumentos reais do **ICMS** (+R\$ 100,1 milhões), **Taxas** (+R\$ 43,5 milhões) e do **ISS** (+R\$ 29,7 milhões), sinais evidentes do Refis 2023.

O aumento do ICMS ocorre após a arrecadação do imposto apresentar quedas reais sucessivas de agosto de 2022 a julho de 2023, em razão dos efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, comunicações e energia elétrica.

Por sua vez, o aumento do ISS decorre de pagamentos efetuados no âmbito de ação fiscal no segmento de serviços financeiros e de seguro.

No exercício de 2023, a arrecadação tributária somou R\$ 21.666,7 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 5,4% e real de 1,2%.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2023 (até dezembro)	2022 (até dezembro)	2023 pelo INPC/IBGE	2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2023
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	10.006.683	10.107.744	10.124.440	10.659.138	-101.061	-1,0%	-534.697	-5,0%	46,18%
ISS	3.087.780	2.649.357	3.124.158	2.791.621	+438.423	+16,5%	+332.537	+11,9%	14,25%
IRRF	4.211.974	3.791.054	4.259.103	3.990.859	+420.920	+11,1%	+268.244	+6,7%	19,44%
IPVA	1.681.888	1.445.469	1.710.446	1.536.054	+236.420	+16,4%	+174.392	+11,4%	7,76%
IPTU	1.254.205	1.259.591	1.266.516	1.323.181	-5.386	-0,4%	-56.665	-4,3%	5,79%
ITBI	545.076	517.786	551.374	545.902	+27.290	+5,3%	+5.473	+1,0%	2,52%
ITCD	247.094	270.675	249.895	285.174	-23.581	-8,7%	-35.279	-12,4%	1,14%
TAXAS	583.800	484.522	590.664	510.788	+99.278	+20,5%	+79.875	+15,6%	2,69%
OUTROS IMPOSTOS (1)	48.234	30.309	48.642	31.703	+17.925	+59,1%	+16.940	+53,4%	0,22%
Total da Arrecadação	21.666.734	20.556.507	21.925.239	21.674.419	+1.110.226	+5,4%	+250.820	+1,2%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 17/01/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro a dezembro de 2023

Na comparação da arrecadação acumulada no período de janeiro a dezembro de 2023 com a do mesmo período de 2022, observou-se que o decréscimo real verificado no **ICMS** (-R\$ 534,7 milhões) foi compensado pelos acréscimos reais do **ISS** (+R\$ 332,5 milhões), **IRRF** (+R\$ 268,2 milhões) e **IPVA** (+R\$ 174,3 milhões).

Enquanto a queda real da arrecadação do ICMS no exercício de 2023 reflete a redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações, promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022 e Emenda Constitucional 123/2022, o aumento da arrecadação do ISS tem o comportamento influenciado pela atividade econômica e pelas ações da administração tributária baseadas em novo sistema de gestão e fiscalização do imposto.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de dezembro de 2023**.

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 296,1 milhões (+18,2%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS**

(+R\$ 149,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 61,1 milhões) e **ISS** (+R\$ 49,7 milhões). O maior desvio negativo ocorreu em **IPTU** (-R\$ 9,3 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 152,0 milhões (+8,6%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **ICMS** (+R\$ 110,4 milhões), **ISS** (+R\$ 47,4 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 37,4 milhões). Os desvios negativos mais expressivos foram registrados no **IRRF** (-R\$ 33,4 milhões) e em **IPTU** (-R\$ 10,8 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 262,6 milhões (+15,8%), em razão dos desvios positivos no **IRRF** (+R\$ 108,8 milhões), **ICMS** (+R\$ 56,5 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 38,9 milhões), tendo sido verificado o único desvio negativo no **IPTU** (-R\$ 9,0 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - DEZEMBRO/2023

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	777.076	816.595	870.487	926.953	149.876	110.357	56.465
ISS	238.258	240.533	252.753	287.960	49.702	47.427	35.206
IRRF	415.253	509.715	367.494	476.309	61.057	(33.406)	108.815
IPVA	46.352	57.902	35.895	48.142	1.790	(9.759)	12.247
IPTU	38.660	40.122	38.248	29.329	(9.331)	(10.793)	(8.919)
ITBI	57.418	53.168	45.528	49.767	(7.651)	(3.401)	4.240
ITCD	25.610	25.927	24.554	25.179	(431)	(748)	625
TAXAS	31.004	29.459	28.004	66.884	35.880	37.424	38.880
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.313	1.758	1.517	16.563	15.250	14.804	15.045
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.630.944	1.775.179	1.664.481	1.927.085	296.142	151.906	262.604

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira); Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No período de janeiro a dezembro de 2023, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.177,9 milhão (+5,7%), decorrente sobretudo dos desvios positivos no **ICMS** (+R\$ 798,6 milhões), **ISS** (+R\$ 434,5 milhões), **IRRF** (+R\$ 165,0 milhões) e **IPVA** (+R\$ 163,5 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPTU** (-R\$ 221,4 milhões), **ITCD** (-R\$ 82,5 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 75,4 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 1.153,1 milhão (+5,6%), sobretudo em razão dos desvios

positivos observados no **ICMS** (+R\$ 862,0 milhões), **ISS** (+R\$ 428,1 milhões) e **IPVA** (+R\$ 118,6 milhões). Maior desvio negativo foi observado para o **IPTU** (-R\$ 149,9 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.202,0 milhão (+5,9%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 621,1 milhões), **IRRF** (+R\$ 378,9 milhões) e **ISS** (+R\$ 253,7 milhões). Maior desvio negativo foi verificado no **IPTU** (-R\$ 174,4 milhões).

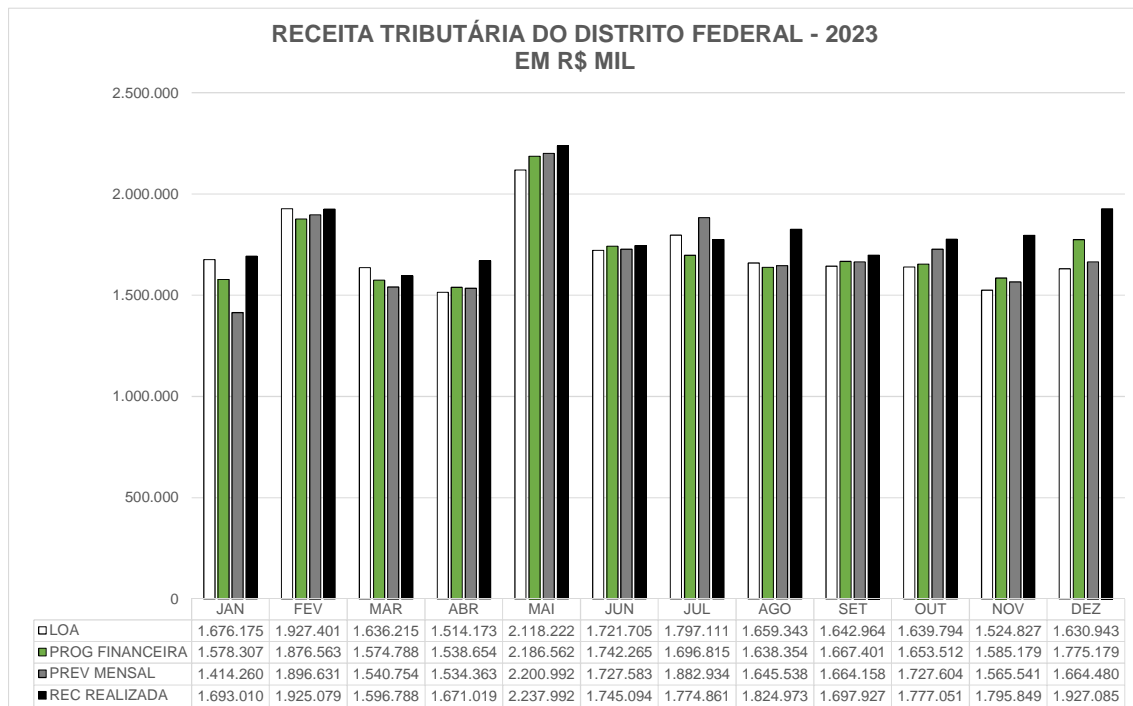
RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO - 2023

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	VALORES EM R\$ MIL		
					(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	9.208.058	9.144.727	9.385.545	10.006.683	798.625	861.956	621.138
ISS	2.653.295	2.659.713	2.834.100	3.087.780	434.485	428.066	253.679
IRRF	4.047.073	4.146.469	3.833.077	4.211.974	164.901	65.506	378.897
IPVA	1.518.350	1.563.284	1.572.486	1.681.888	163.538	118.604	109.402
IPTU	1.475.591	1.404.138	1.428.596	1.254.205	(221.386)	(149.933)	(174.391)
ITBI	583.811	650.363	500.531	545.076	(38.735)	(105.287)	44.545
ITCD	329.609	293.435	274.002	247.094	(82.514)	(46.341)	(26.908)
TAXAS	659.206	631.305	622.831	583.800	(75.406)	(47.505)	(39.031)
OUTROS IMPOSTOS (1)	13.886	20.150	13.677	48.234	34.347	28.083	34.556
TOTAL DA ARRECAÇÃO	20.488.879	20.513.584	20.464.846	21.666.734	1.177.854	1.153.149	1.201.888

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

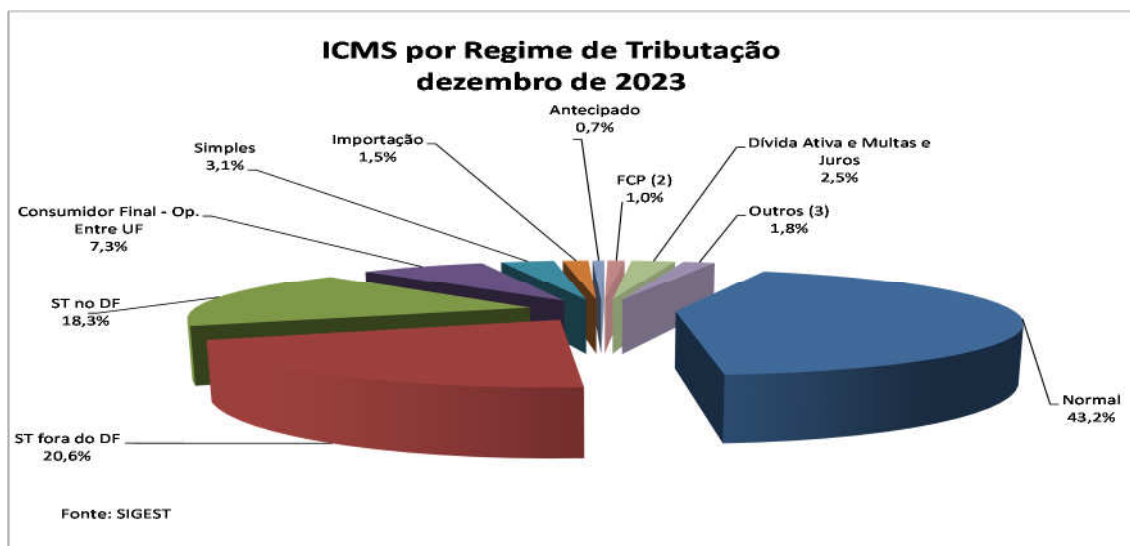


III. ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resulta do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

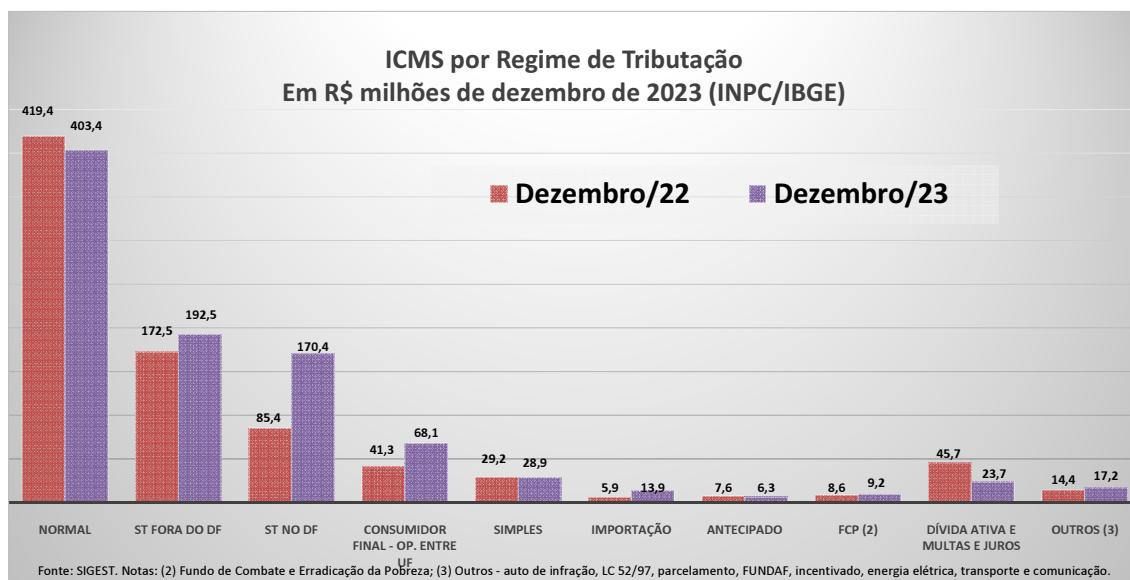
Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em dezembro de 2023, constata-se a maior participação do regime normal de tributação no total da receita do imposto (43,2%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 20,6 % e 18,3%, respectivamente.



Destaques de dezembro de 2023

Na comparação da arrecadação de dezembro de 2023 com dezembro de 2022, constata-se que a queda real do **ICMS Normal** (-R\$ 16,0 milhões) foi mais que compensada pelos aumentos do regime **Substituição Tributária fora e dentro do DF** (+R\$ 105,0 milhões) e do **Consumidor Final** (+R\$ 26,8 milhões). Ademais, merecem destaques a perda em **Dívida Ativa e Multas e Juros** (+R\$ 22,0 milhões), em que pese o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do

Distrito Federal – Refis-DF 2023. Vale salientar que houve Programa de Refinanciamento de Dívida também no final de 2022, o que acarretou na elevação da base comparativa do imposto.



Destaques de 2023

ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Dezembro/23)
	Dezembro/23	2023	Dezembro/22	2022	Dezembro/23 /Dezembro/22	2023 / 2022	
Normal	403.435	4.667.023	419.436	5.732.758	-3,8%	-18,6%	43,2%
ST fora do DF	192.499	2.171.764	172.548	2.225.159	11,6%	-2,4%	20,6%
ST no DF	170.434	1.540.230	85.387	1.144.593	99,6%	34,6%	18,3%
Consumidor Final - Op. Entre UF	68.107	747.934	41.314	427.689	64,9%	74,9%	7,3%
Simples	28.883	324.802	29.226	327.795	-1,2%	-0,9%	3,1%
Importação	13.867	85.544	5.944	99.429	133,3%	-14,0%	1,5%
Antecipado	6.325	75.123	7.641	101.801	-17,2%	-26,2%	0,7%
FCP (2)	9.249	107.403	8.628	92.499	7,2%	16,1%	1,0%
Dívida Ativa e Multas e Juros	23.728	218.599	45.692	344.235	-48,1%	-36,5%	2,5%
Outros (3)	17.173	171.340	14.385	154.555	19,4%	10,9%	1,8%
Total da Arrecadação	933.701	10.109.763	830.200	10.650.512	12,5%	-5,1%	100,0%

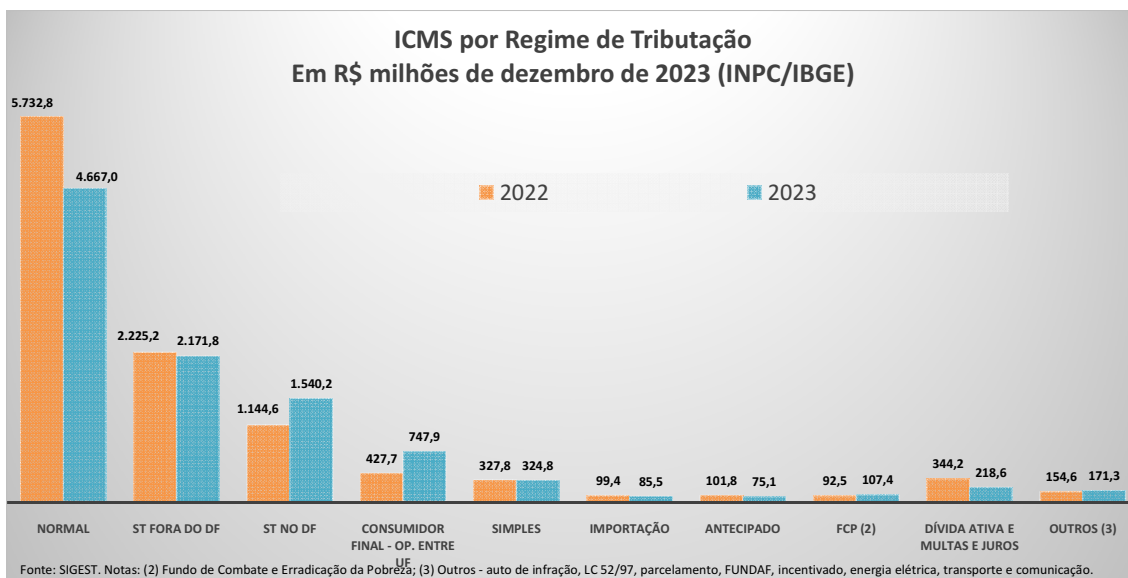
Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

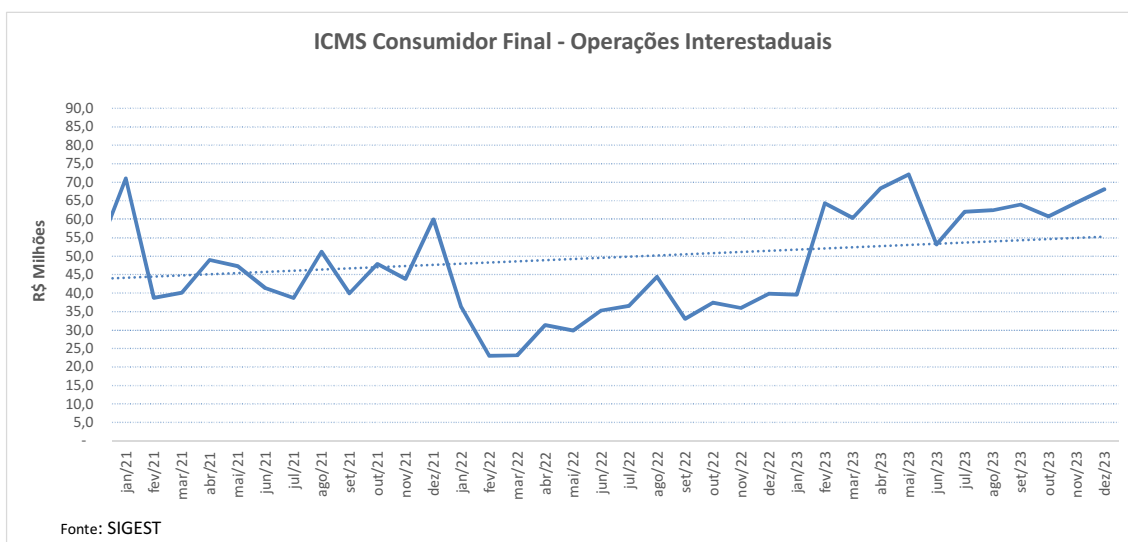
(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

Na comparação interanual, as quedas reais mais expressivas foram nos regimes **Normal** (-R\$ 1.065,8 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 125,6 milhões) e **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 53,4 milhões), que se sobrepuseram aos aumentos reais ocorridos na **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 395,6 milhões) e **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 320,2 milhões).



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

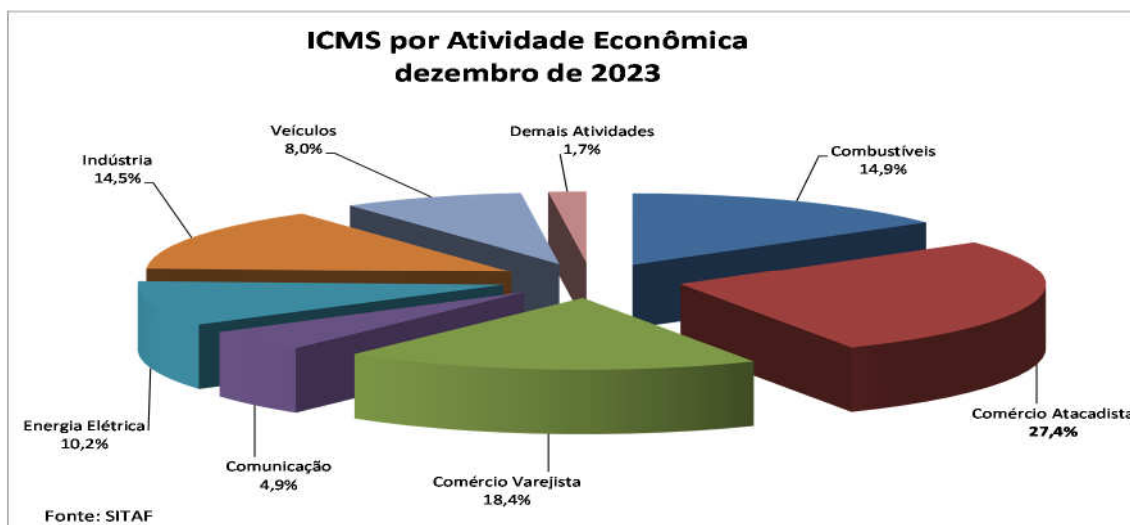
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 68,1 milhões em dezembro de 2023, maior ingresso aferido nos últimos sete meses, mantendo-se acima da média histórica desta modalidade.



2. ICMS por atividade econômica

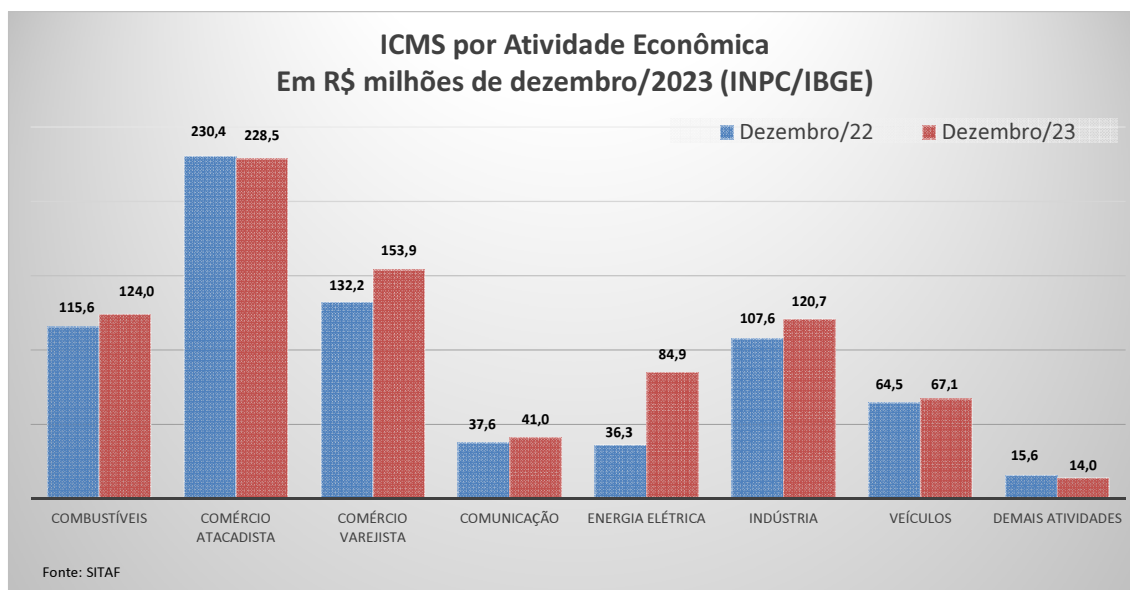
No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em dezembro de 2023 foram comércio atacadista (27,4%),

comércio varejista (18,4%), combustíveis (14,9%), indústria (14,5%), energia elétrica (10,2%), veículos (8,0%) e comunicação (4,9%).



Destques de dezembro de 2023

Na comparação da arrecadação do ICMS de dezembro de 2023 com igual mês de 2022, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para **Energia Elétrica** (+R\$ 48,6 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 21,7 milhões) e **Combustíveis** (+R\$ 8,5 milhões). Por outra feita apresentou involução real o **Comércio atacadista** (-R\$ 1,8 milhão).



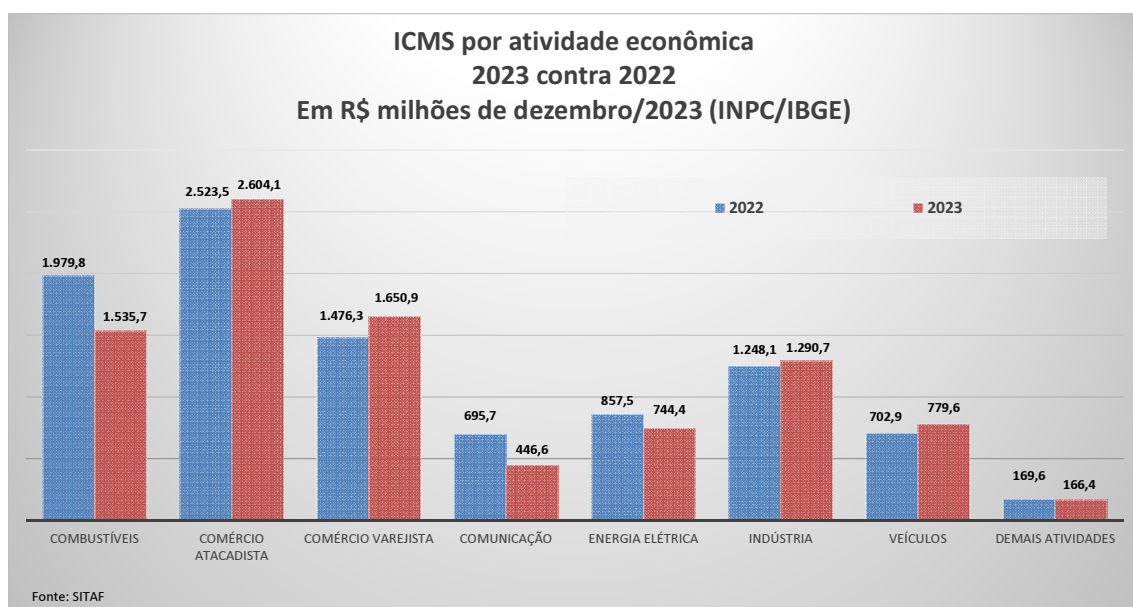
ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Dezembro/23)
	Dezembro/23	2023	Dezembro/22	2022	Dezembro/23 /Dezembro/22	2023 / 2022	
Combustíveis	124.043	1.535.737	115.583	1.979.832	7,3%	-22,4%	14,9%
Comércio Atacadista	228.525	2.604.075	230.374	2.523.548	-0,8%	3,2%	27,4%
Comércio Varejista	153.898	1.650.861	132.162	1.476.340	16,4%	11,8%	18,4%
Comunicação	41.015	446.648	37.644	695.687	9,0%	-35,8%	4,9%
Energia Elétrica	84.896	744.433	36.280	857.516	134,0%	-13,2%	10,2%
Indústria	120.696	1.290.737	107.624	1.248.097	12,1%	3,4%	14,5%
Veículos	67.101	779.605	64.515	702.932	4,0%	10,9%	8,0%
Demais Atividades	13.996	166.390	15.642	169.602	-10,5%	-1,9%	1,7%
Total da Arrecadação	834.172	9.218.487	739.824	9.653.554	12,8%	-4,5%	100,0%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

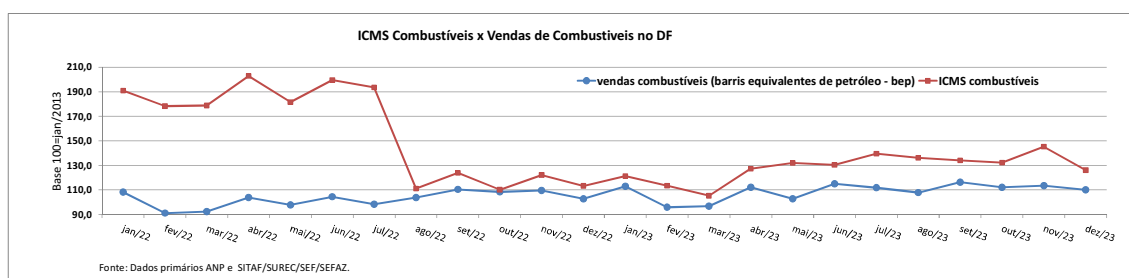
Destaques de 2023

No confronto do acumulado de 2023 com igual período de 2022, ocorreram quedas reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 444,1 milhões), **Comunicação** (-R\$ 249,0 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 113,1 milhões). Essas quedas se sobrepuseram aos aumentos observados em **Comércio Varejista** (+R\$ 174,5 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 80,5 milhões), **Veículos** (+R\$ 76,7 milhões) e **Indústria** (+R\$ 42,6 milhões).



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até julho de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após agosto de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis, sendo que após abril de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo estabilidade de consumo e ampliação de recolhimentos via expansão de preço. Após a disparidade observada para os dados de outubro, em novembro as curvas voltam a se aproximar.



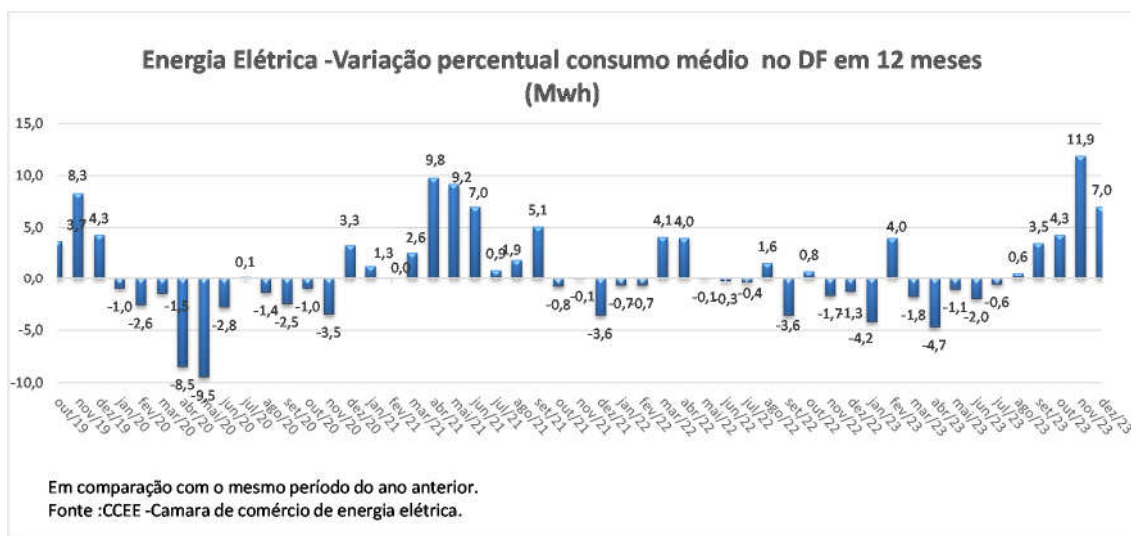
Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de dezembro de 2023 com dezembro de 2022 observou-se acréscimo real de 7,3%. Porém, na comparação interanual, houve queda de 22,4% em decorrência da implementação de redução da carga tributária em 2022.

2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal voltou a apresentar números expressivos, elevando-se 7,0 % em dezembro de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segunda maior expansão desde julho de 2021.

Dos três setores que tiveram a redução da carga tributária em 2022 - energia elétrica, combustíveis e telecomunicação – o setor elétrico é o que tem

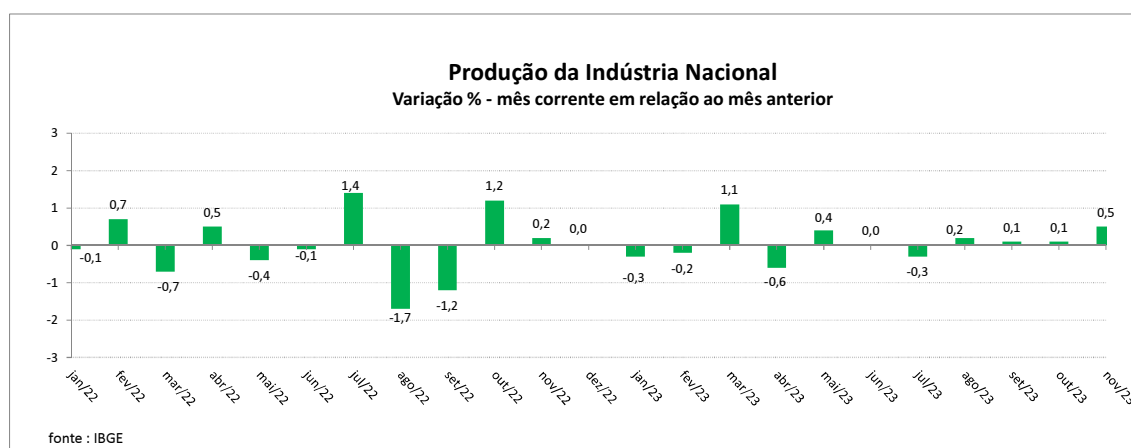
retornado aos patamares de recolhimentos do período anterior à redução, reflexo tanto da elevação do consumo quanto do retorno da incidência do imposto sobre os encargos de transmissão e distribuição (TUST e TUSD).



A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou acréscimo real de 134,0% em dezembro de 2023, na comparação com igual mês de 2022, e queda real de 13,2% na comparação do acumulado do ano. Depreende-se forte elevação do consumo no último trimestre de 2023, portanto recuperação da arrecadação, em pese os efeitos da desoneração setorial ainda ter impactado negativamente no resultado de 2023.

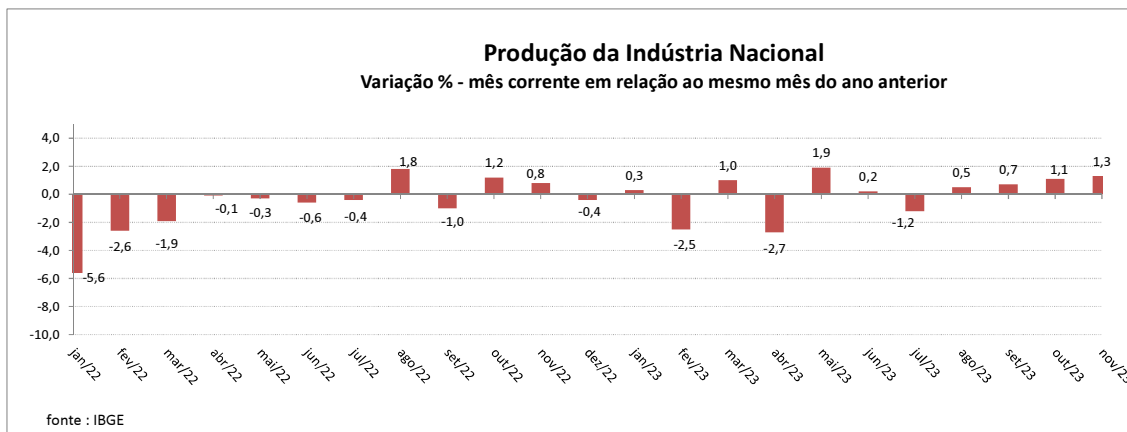
2.3 Indústria

De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional voltou a registrar aumento pelo quarto mês consecutivo, com expansão de 0,5 % em novembro

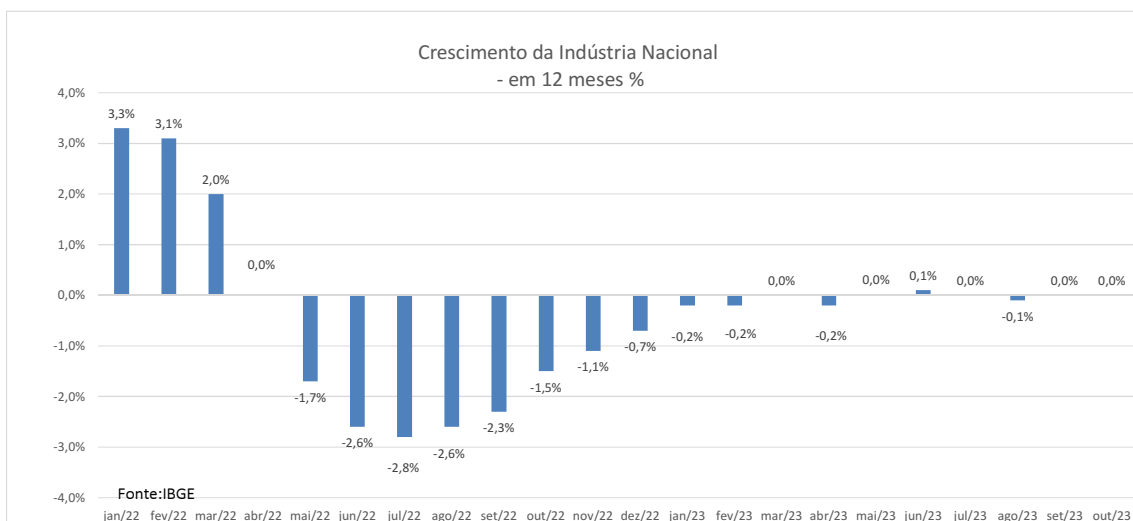


de 2023 em relação ao mês anterior. Trata-se do melhor desempenho desde abril de 2023.

Na comparação com novembro de 2022 o desempenho foi melhor, registrando evolução de 1,3%.

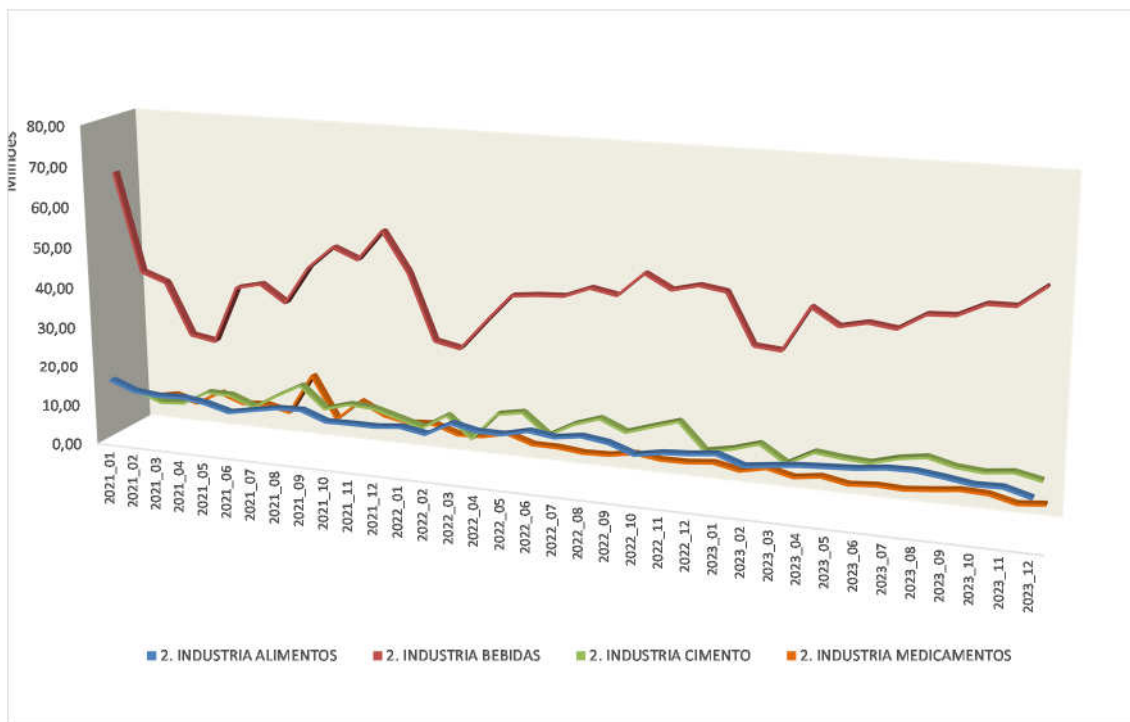


Pela taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, houve estabilidade em novembro de 2023 e valores próximos de zero nos últimos sete meses, denotando letargia da cadeia produtiva.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 12,1% em dezembro de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022, e de 3,4% no acumulado de 2023 frente a igual período de 2022.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de dezembro de 2023 aumento substancial para bebidas seguido de medicamento, e redução para alimentos e cimento.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 400,0 mil unidades em dezembro de 2023, aumento de 9,0% na comparação com o mesmo mês de 2022.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 7.378 veículos em novembro de 2023, queda de 4,0% em relação ao mês anterior. Na comparação com igual mês de 2022, quando foram emplacados 6.845 veículos, houve acréscimo de 7,8%. Por sua vez, no acumulado de 2023 até novembro, foram emplacados 78.575 veículos, tendo ocorrido aumento de 12,2% na comparação com mesmo período de 2022.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	novembro 2023 (A)	outubro 2023 (B)	acumulado 2023(C)	novembro 2022(D)	acumulado 2022 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.985	2.743	32.807	3.027	29.886	a) Autos	8,82%	-1,39%	34,90%
b) Com. Leves	2.314	2.143	20.616	1.888	17.843	b) Com. Leves	7,98%	22,56%	15,54%
(a+b)	5.299	4.886	53.423	4.915	47.729	(a+b)	8,45%	7,81%	11,93%
c) Caminhões	68	68	883	84	1.135	c) Caminhões	0,00%	-19,05%	-22,20%
d)Ônibus/ Micros	39	38	664	118	693	d)Ônibus/Micros	2,63%	-66,95%	-4,18%
(c+d)	107	106	1.547	202	1.828	(c+d)	0,94%	-47,03%	-15,37%
Subtotal	5.406	4.992	54.970	5.117	49.557	Subtotal	8,29%	5,65%	10,92%
e) Motos	1.924	2.633	23.051	1.672	19.860	e) Motos	-26,93%	15,07%	16,07%
f) Imp.Rodov./ Outros	48	59	554	56	615	f) Imp. Rodov./Outros	-18,64%	-14,29%	-9,92%
(e+f)	1.972	2.692	23.605	1.728	20.475	(e+f)	-26,75%	14,12%	15,29%
TOTAL GERAL	7.378	7.684	78.575	6.845	70.032	TOTAL GERAL	-3,98%	7,79%	12,20%

Fonte: Sincodiv-DF.

Acompanhando o crescimento das vendas do segmento, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 4,0% em dezembro de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022. No cotejo da arrecadação do período 2023 frente a 2022, houve aumento de 10,9%.

2.5 Comércio Varejista

As vendas no comércio varejista nacional apresentaram acréscimo de 0,1% em novembro de 2023, frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, em parte ajudado pelo desempenho das vendas da Black Friday.

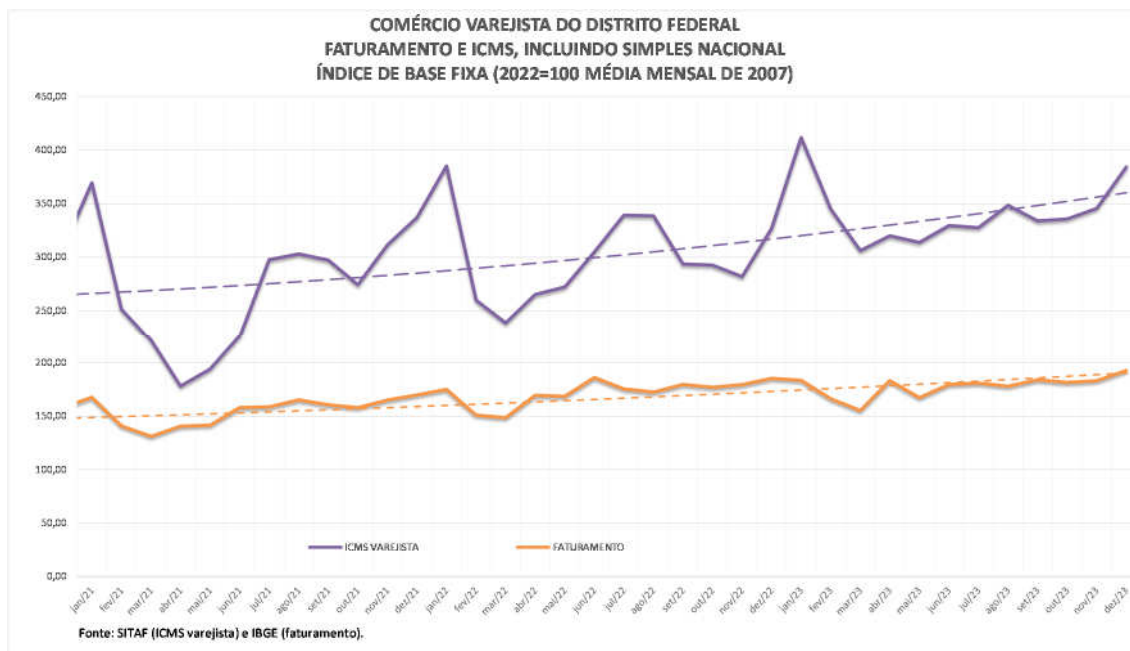
No Distrito Federal, o comércio varejista registrou queda de 4,7%, no comparativo de novembro de 2023 com novembro de 2022.

Na abertura por setor, as atividades que registraram as maiores perdas foram Combustíveis e Lubrificantes (-23,6%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-15,5%); e Livros, jornais, revistas e papelaria (-14,2%). As elevações mais significativas ocorreram nos segmentos de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+223,0%), Móveis e eletrodomésticos (+18,5%), e Veículos, motocicletas, partes e peças (+17,6%).

PMC/IBGE DF - novembro-23/novembro-22	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	-4,7
1. Combustíveis e lubrificantes	-23,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,9
2.1. Hipermercados e supermercados	-6,0
3. Tecidos, vestuário e calçados	7,4
4. Móveis e eletrodomésticos	18,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	0,1
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-14,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	223,0
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-15,5
Comércio Varejista Ampliado	0,8
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	17,6
10. Material de construção	-3,7
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), depreende-se ao longo de 2023 crescimento da receita do ICMS varejista e relativa estabilidade do faturamento da atividade econômica. Para última observação houve elevação para ambas as curvas com maior intensidade para o ICMS.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 4,3% no período de janeiro

a novembro de 2023 frente a igual período de 2022, a preços de novembro de 2023 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda ainda reflete à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica promovida pela legislação federal em 2022.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a vigésima terceira posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2023 (até novembro) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação(*)	2022	2023	Variação (em %)
1	RN Rio Grande do Norte	6.922	7.725	11,60%
2	PI Piauí	5.620	5.993	6,65%
3	RR Roraima	4.339	4.588	5,75%
4	AL Alagoas	5.556	5.810	4,58%
5	SE Sergipe	4.400	4.551	3,44%
6	MS Mato Grosso do Sul	14.652	15.105	3,09%
7	AC Acre	1.703	1.742	2,26%
8	ES Espírito Santo	15.989	16.120	0,81%
9	SC Santa Catarina	33.310	33.067	-0,73%
10	PB Paraíba	7.451	7.369	-1,10%
11	MT Mato Grosso	19.110	18.884	-1,18%
12	AM Amazonas	13.420	13.158	-1,95%
13	BA Bahia	32.665	31.992	-2,06%
14	RS Rio Grande do Sul	41.591	40.497	-2,63%
15	PR Paraná	40.961	39.793	-2,85%
16	PA Pará	1.598	1.546	-3,29%
17	TO Tocantins	19.367	18.706	-3,41%
18	MG Minas Gerais	68.283	65.408	-4,21%
19	RO Rondônia	5.738	5.464	-4,78%
20	AP Amapá	1.301	1.239	-4,81%
21	PE Pernambuco	21.155	20.084	-5,06%
22	CE Ceará	16.546	15.489	-6,38%
23	DF Distrito Federal	9.778	9.145	-6,47%
24	RJ Rio de Janeiro	43.719	40.263	-7,91%
25	GO Goiás	23.662	21.662	-8,45%
26	SP São Paulo	195.885	179.242	-8,50%
27	MA Maranhão	11.083	9.696	-12,52%
	BRASIL	665.803	634.337	-4,73%

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF E COTEPE/CONFAZ/MF

(*) Dados de novembro/23 média de 12 meses para: AP, PA,RO, AL,CE,MA,PI,RN, SE,ES,MG,RJ,SP,PR,RS,GO E MT

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 348,2 milhões em novembro de 2023 e R\$ 3,6 bilhões no acumulado do ano em valores nominais.

Assim, o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de novembro de 2023, de R\$ 24,7 milhões, decorreu do incremento da receita sobre os rendimentos do trabalho. Por sua vez, o aumento real da receita total do IRRF no período de janeiro a novembro de 2023, correspondente a R\$ 268,0 milhões, resultou principalmente do aumento real desse imposto sobre os rendimentos do trabalho (R\$ 255,4 milhões).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
novembro/2022	311.122	14.206	325.329
novembro/2022 pelo INPC/IBGE	323.105	14.754	337.858
novembro/2023	348.248	14.326	362.574
Variação nominal absoluta	+37.126	+119	+37.245
Variação nominal percentual	+11,9%	+0,8%	+11,4%
Variação real absoluta	+25.143	-428	+24.715
Variação real percentual	+7,8%	-2,9%	+7,3%
2022 (até novembro)	3.180.472	150.077	3.330.549
2022 (até novembro) pelo INPC/IBGE	3.336.730	157.336	3.494.066
2023 (até novembro)	3.566.930	168.735	3.735.665
2023 (até novembro) pelo INPC/IBGE	3.592.129	169.974	3.762.103
Variação nominal absoluta	+386.458	+18.658	+405.116
Variação nominal percentual	+12,2%	+12,4%	+12,2%
Variação real absoluta	+255.399	+12.638	+268.037
Variação real percentual	+7,7%	+8,0%	+7,7%

Fonte: SIGGO, em 07/12/2023.

V. ISS

Assim como na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por regime de tributação é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado

diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por regime de tributação

No mês de dezembro de 2023, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (46,2%), seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade de terceiros advindos do setor privado - Retenção e Substituição Tributária (20,4%), do ISS Simples Nacional (11,1%), das retenções pelo setor público federal via SIAFI (8,5%), de Multas e Juros da Dívida Ativa (6,8%) e das retenções de órgãos públicos distritais via SIGGO (6,0%).

Destaques de dezembro de 2023

Na comparação da arrecadação do ISS de dezembro de 2023 com dezembro de 2022, destacaram-se os aumentos reais dos regimes **Normal** (+R\$ 19,3 milhões), **Multas e Juros e Dívida Ativa** (+R\$ 14,3 milhões) e **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 6,4 milhões). A principal queda real registrada foi em **Retenção via SIGGO** (-R\$ 6,0 milhões). O grande aumento em Multas e Juros e Dívida Ativa é reflexo do Refis 2023.

ARRECADAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (dezembro/23)
	dezembro/23	2023 (até dezembro)	dezembro/22	2022 (até dezembro)	dezembro 2023 / dezembro 2022	2023 / 2022	
Normal	131.137	1.478.204	111.789	1.292.144	17,3%	14,4%	46,2%
Retenção e ST	57.926	667.612	51.565	606.075	12,3%	10,2%	20,4%
Retenção via SIAFI	24.173	210.662	21.115	185.863	14,5%	13,3%	8,5%
ISS - Simples Nacional	31.613	335.271	29.353	326.495	7,7%	2,7%	11,1%
Retenção via SIGGO	17.111	189.691	23.069	203.470	-25,8%	-6,8%	6,0%
Multas e Juros e Dívida Ativa	19.312	74.353	5.050	60.646	282,4%	22,6%	6,8%
Outros (2)	2.346	55.331	3.223	37.028	-27,2%	49,4%	0,8%
Total da Arrecadação	283.618	3.011.124	245.164	2.711.722	15,68%	11,0%	100,00%

Fonte: SIGEST.

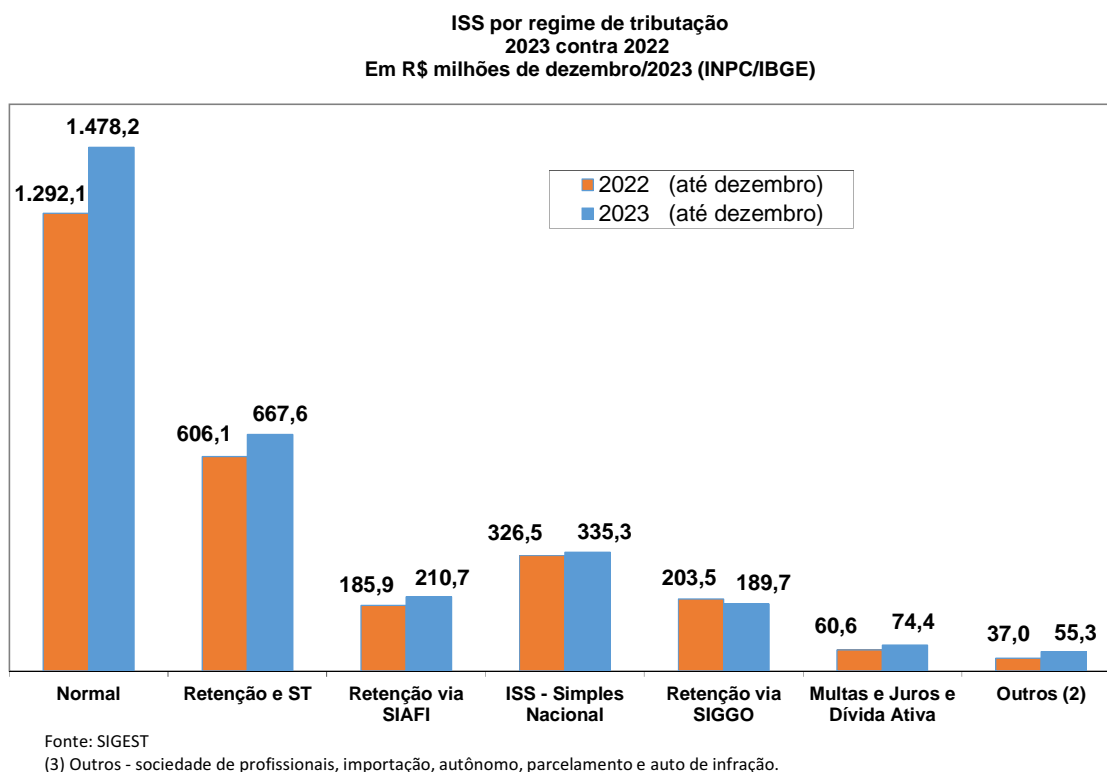
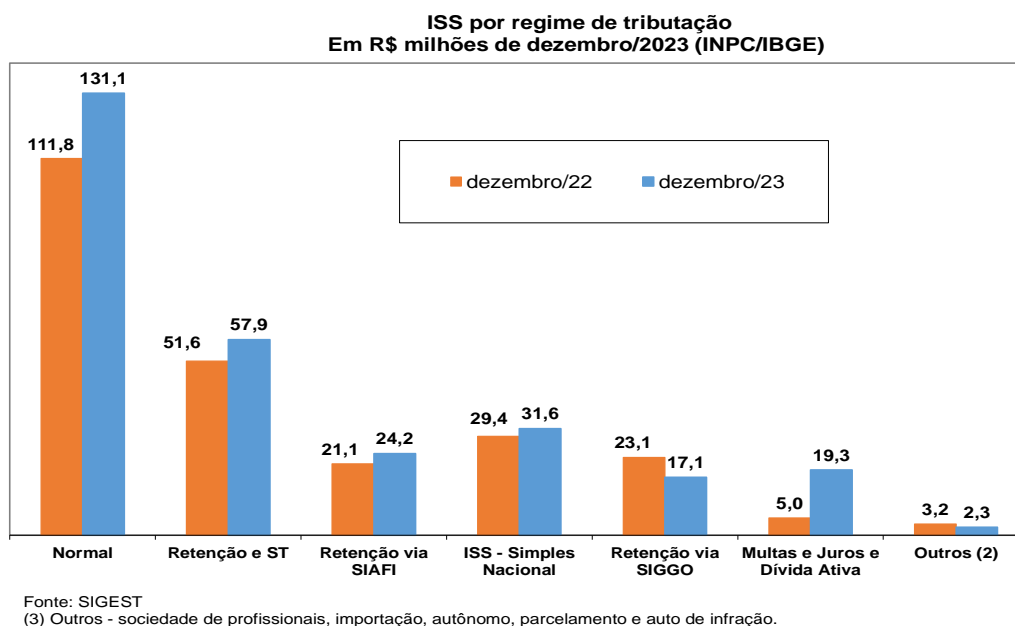
Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

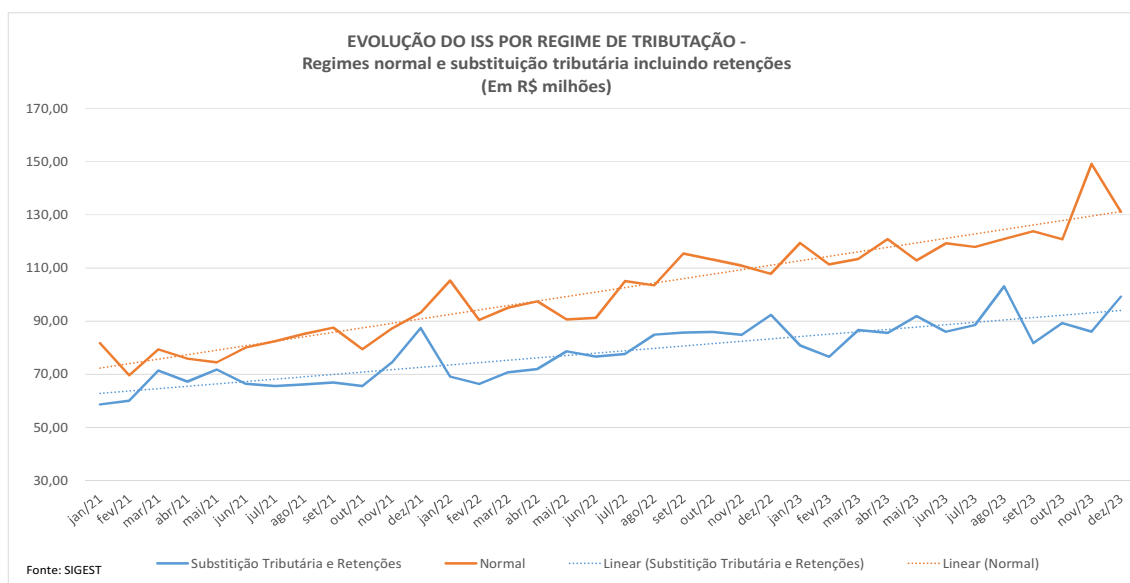
Destaques de janeiro a dezembro de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada em 2023 até dezembro com período correlato em 2022, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **Normal** (+R\$ 186,1 milhões), **Retenção e Substituição Tributária**

(+R\$ 61,5 milhões) e **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 24,8 milhões). A única queda real registrada foi em **Retenção via SIGGO** (-R\$ 13,8 milhões).

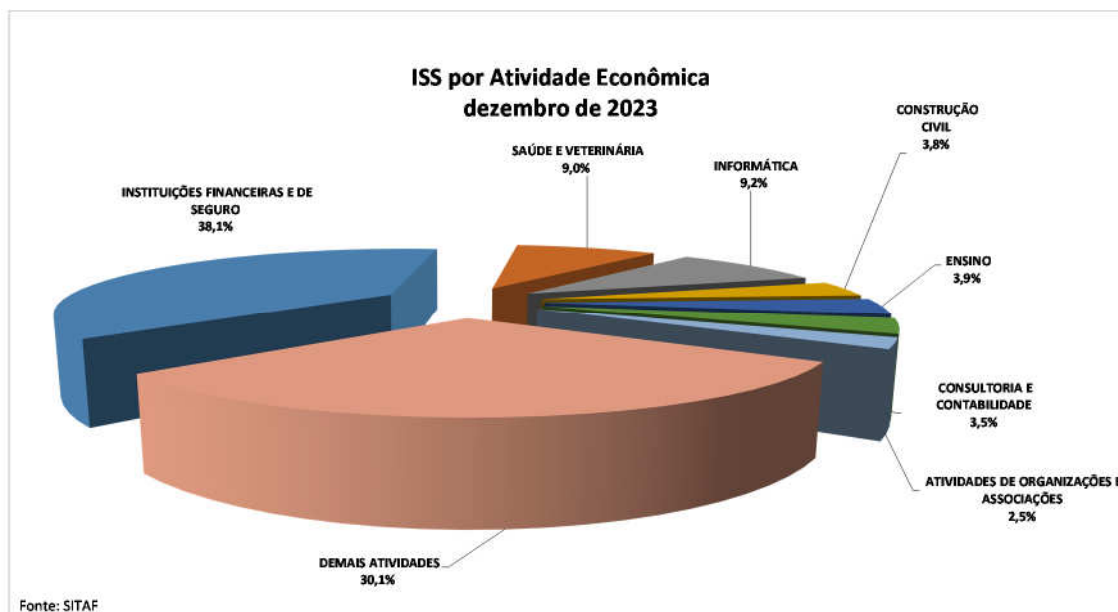


Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se correlação e tendência similares. Em dezembro houve aumento para os recolhimentos do regime da substituição tributária e retenções e decréscimo para os do regime normal.



2. ISS por atividade econômica

Em dezembro de 2023, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (38,1%), seguido pelas atividades de Informática (9,2%), Saúde e Veterinária (9,0%), Ensino (3,9%), Construção Civil (3,8%), Consultoria e Contabilidade (3,5%) e Atividades de Organizações e Associações (2,5%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,5%, a participação global do grupo alcança 30,1%, distribuídos entre 41 atividades.



Destques de dezembro de 2023

Na comparação da arrecadação do ISS de dezembro de 2023 como o mesmo período de 2022, destacaram-se os ganhos reais dos segmentos de **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 11,2 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 2,4 milhões) e **Informática** (+R\$ 1,8 milhão). A maior queda real ocorreu no segmento de **Saúde e Veterinária** (-R\$ 2,6 milhões).

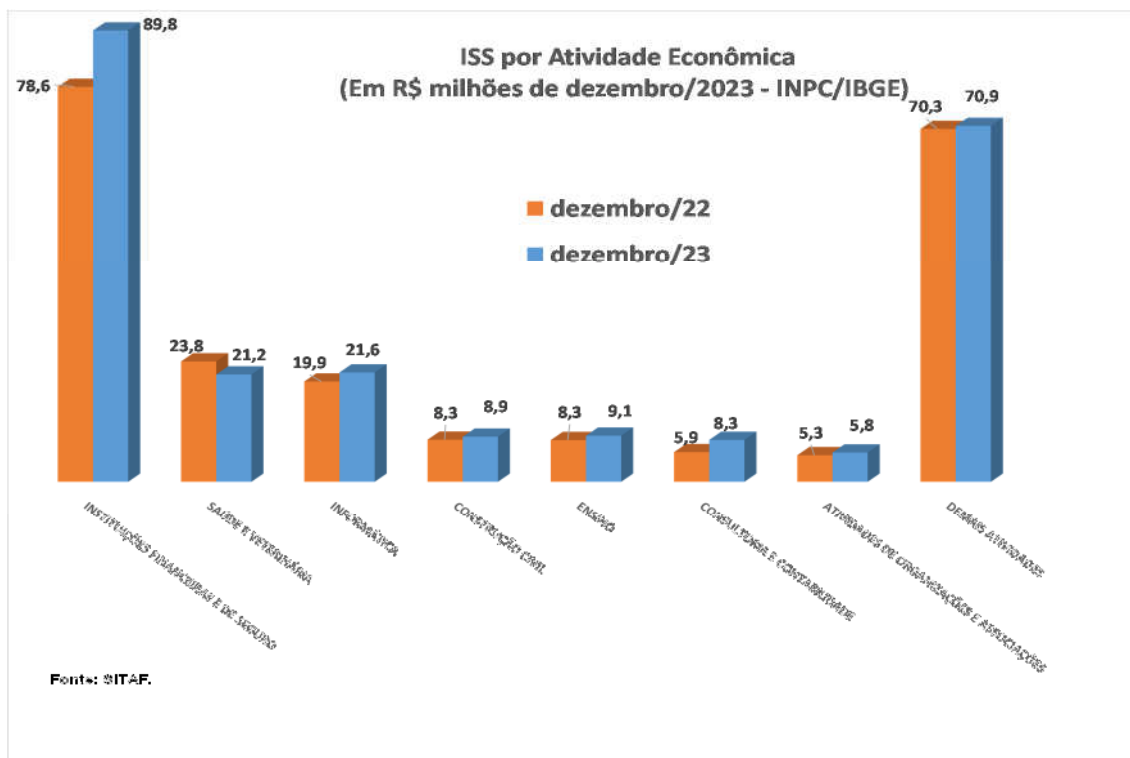
Em relação às **Demais Atividades**, o maior aumento foi observado para a atividade de **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 3,8 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Segurança** (-R\$ 1,7 milhão) e **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,3 milhão).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (dezembro/23)
	dezembro/23	2023 (até dezembro)	dezembro/22	2022 (até dezembro)	dezembro 2023 / dezembro 2022	2023 / 2022	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	89.831	1.070.552	78.638	954.440	14,2%	12,2%	38,1%
SAÚDE E VETERINÁRIA	21.245	272.997	23.824	259.575	-10,8%	5,2%	9,0%
INFORMÁTICA	21.644	218.244	19.851	174.102	9,0%	25,4%	9,2%
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.931	102.978	8.333	83.931	7,2%	22,7%	3,8%
ENSINO	9.130	101.852	8.261	93.439	10,5%	9,0%	3,9%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	8.297	76.735	5.867	61.952	41,4%	23,9%	3,5%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	5.799	70.999	5.262	58.120	10,2%	22,2%	2,5%
DEMAIS ATIVIDADES	70.878	781.814	70.262	706.283	0,9%	10,7%	30,1%
Total da Arrecadação	235.754	2.696.170	220.298	2.391.841	7,0%	12,7%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

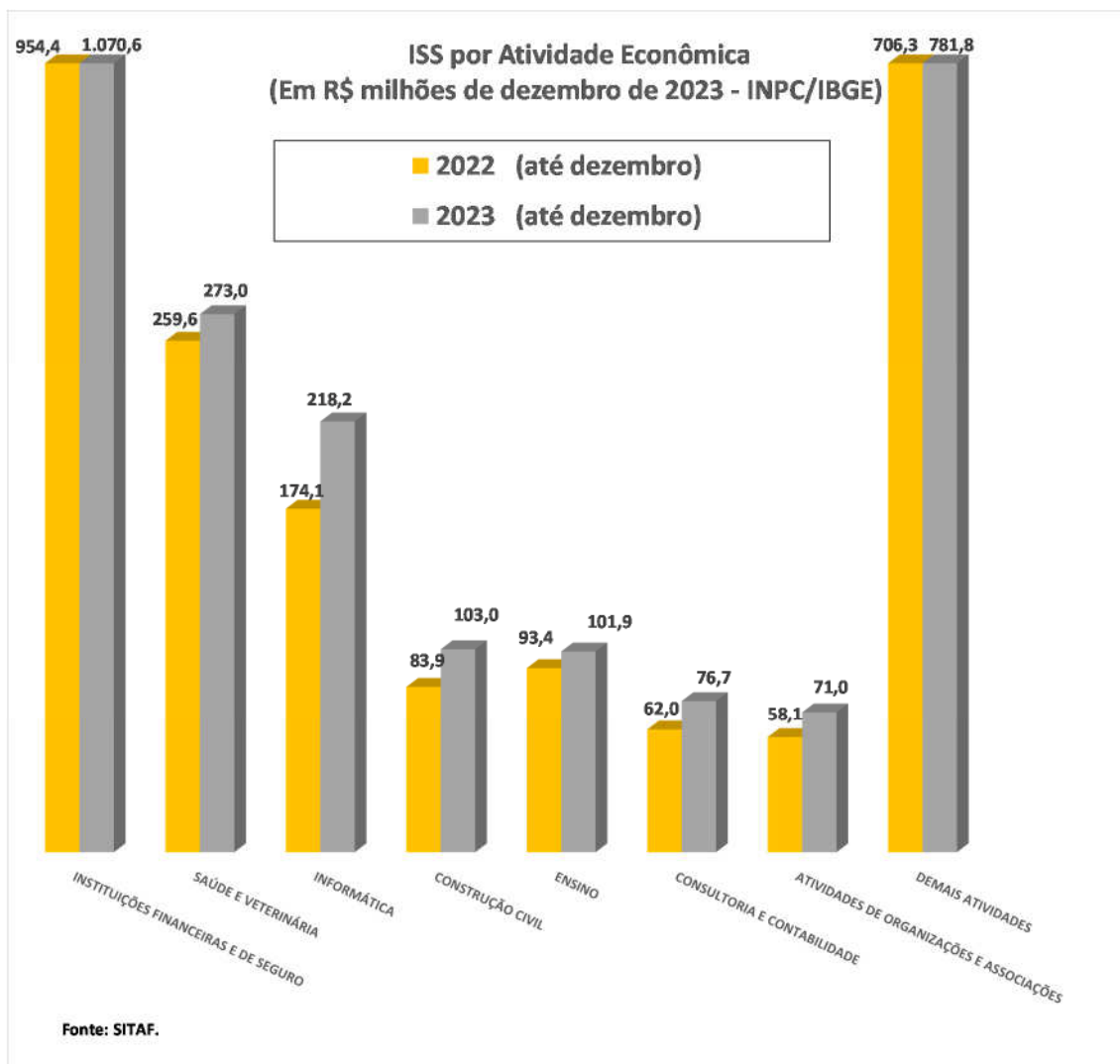


Destques de janeiro a dezembro de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2023 com 2022, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 116,1 milhões), o grupo **Demais Atividades** (+R\$ 75,6 milhões) e **Informática** (+R\$ 44,1 milhões).

Em relação às demais atividades, o maior aumento se deu em **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 50,5 milhões), seguido por **Hotelaria** (+R\$ 8,2 milhões).

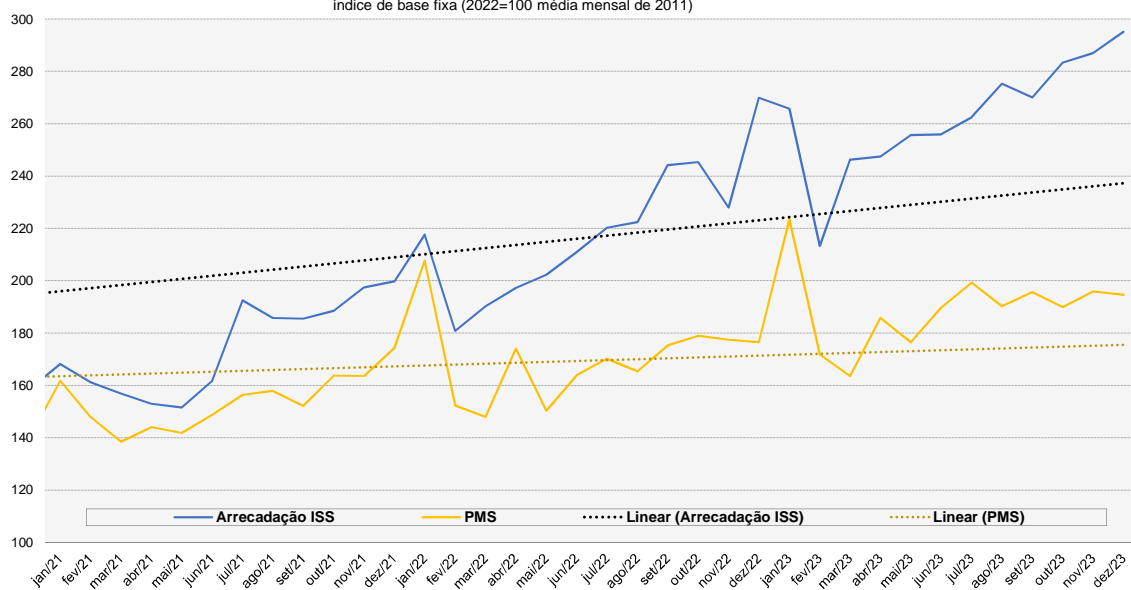
Por outro lado, as maiores quedas reais ocorreram em **Transporte** (-R\$ 14,7 milhões) e **Locação e Consignação de Veículos** (-R\$ 2,4 milhões).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte um aumento na arrecadação do imposto, e o desempenho no setor apresentou um leve decréscimo, com maior inclinação de tendência para a curva que retrata os recolhimentos do imposto.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO
índice de base fixa (2022=100 média mensal de 2011)



. Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

Vide arquivo "12 dezembro de 2023 Séries históricas"